

DR. SATURNINO DE BRITO

Falleceu hontem em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, onde fôra ha poucos dias, a serviço de sua profissão, o dr. Saturnino de Brito, notavel engenheiro patricio, cujo nome está ligado a innumerables obras de saneamento realizadas em nosso paiz no decurso destes ultimos quarenta annos. Profissional de grande valor e cultura, de excepcional operosidade e competencia technica, o dr. Saturnino de Brito possuia, de par com excellentes qualidades de coração, os mais elevados dotes de caracter.

Adepto da doutrina positivista, embora não orthodoxo, tomou parte na revolta de 93, ao lado das forças legaes, a que apolava, por convicção philosophica. Além dessa época, nunca se envolveu em politica, para a qual não se amoldava a inflexibilidade das suas concepções doutrinarias. Autor de numerosissimos trabalhos technicos publicados, prestou com isso grande serviço á engenharia brasileira, sendo muitas das suas obras citadas pelos mais prestigiosos autores estrangeiros. Nas obras de saneamento, que realisou no paiz, introduziu muitos detalhes de sua criação e systemas que ao épois foram geralmente adoptados.

O dr. Saturnino de Brito fez o seu curso de engenheiro na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde se formou por volta do anno de 1887. Logo depois de diplomado trabalhou, no Estado do Ceará, em estudos de estradas de ferro. Voltando ao Rio, dedicou-se á engenharia sanitaria, em que se tornou especialista dos mais eminentes. O seu primeiro trabalho nesse campo foi a planta cadastral de Piracicaba, para estabelecimento do serviço de esgotos desta cidade paulista, obra realisada em 1900.

Fez os estudos para o saneamento das cidades de Campos, Petropolis e varias outras cidades do Estado do Rio, bem como a planta para remodelação do serviço de esgotos de Campinas.

Trabalhou, com Aarão Reis, na construcção da cidade de Bello Horizonte, e foi ao depois nomeado para estudar a remodelação da Capital Federal. Em 1904 foi convidado pelo secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas de S. Paulo, dr. Carlos Botelho, para dirigir as obras de saneamento de Santos, onde fez estudos completos e terminou a execução dos serviços projectados.

Em 1908, a convite do governo de Pernambuco, foi a Recife, como chefe da comissão de saneamento daquela capital, onde projectou e executou as obras de abastecimento de agua e esgotos sanitarios.

Depois abriu no Rio de Janeiro um escriptorio tecnico especializado em engenharia sanitaria, tendo occasião de fazer estudos para o saneamento de diversas cidades do Norte e do Sul do paiz, entre os quaes se destacam os da Bahia, Aracaju, Parahyba, Pelotas, Santa Maria, Rio Grande, Curityba, etc.

Em 1924 chefiou a Comissão

de Estudos de Melhoramentos do Tieté, em S. Paulo, para o que fôra convidado pelo prefeito da capital, então o dr. Firmjano Pinto. Nessa occasião apresentou minucioso relatório acerca desse problema, sendo esse um dos importantes serviços realisados durante a sua longa e fecunda carreira.

Estava actualmente dirigindo os serviços de saneamento das cidades da Bahia, Pelotas e Fozes de Caldas.

Trabalhador infatigavel, colaborou o dr. Saturnino de Brito em todas as revistas technicas brasileiras e em muitas estrangeiras, entre as quaes, com grande assiduidade, na de "Technologie Sanitaire" de Pariz. Era membro de varias sociedades scientificas, quer do Brasil, quer do estrangeiro, entre as quaes a "American Society of Civil Engineers", dos Estados Unidos, e a "Royal Society of Engineers", de Londres.

Dos numerosos trabalhos que deixou publicados, destacam-se os seguintes: "Theoria logica da assimilação" (estudos de philosophia mathematica, 1887); "Relatório de Reconhecimento da E. F. de Baturité" (1892); "A nova capital de Minas e o seu abastecimento de agua" (1896); "Melhoramentos da capital do Espirito Santo" (1896); "Saneamento de Santos" (estudos preliminares, 1898); "Tanques fluxiveis" (1900); "Esgotos das cidades" (1902); "Esgotos de Santos" (1903); "Saneamento de Campos" (1903); "Aguas pluvias" (1907); "Memorias á secção de engenharia sanitaria do Congresso Medico Latino-Americano" (1909); "Saneamento de Santos"; "Instruções e especificações para os serviços de esgotos de Santos e de Recife"; "Abastecimento de agua de Recife" (2 opusculos sobre o serviço antigo, 1911); "A agua em S. Paulo" (1905); "Tarifas aduaneiras e saneamento" (1912); "As seccas do Norte" (1913); "Esgotos de Parahyba do Norte" (1914); "A planta de Santos" (1915); "Saneamento de Recife", 2 vol. (1917); "Saneamento do Rio Grande do Sul" (1909); "Saneamento de Santa Maria" (1919); "Notas de hydrologia sanitaria" (1920); "Melhoramentos do Rio Tieté em São Paulo" (1926); "Saneamento da Bahia" (1928); todas em portuguez.

Em francez, publicou: "Les égouts de Rio de Janeiro" (1909); "Réservoir de chasses automatiques" (1909); "Le tracé sanitaire des villes" (1916).

Era, pois, o dr. Saturnino de Brito uma figura de altissimo relevo na engenharia contemporanea e a maior autoridade brasileira em Engenharia Sanitaria.

O dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito nasceu em Campos, na provincia do Rio de Janeiro, em 1863. Do seu casamento com d. Maria Alice Rodrigues de Brito, a quem deixa viuva, deixa os seguintes filhos: drs. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho e Augusto Saturnino de Brito, engenheiros, e as senhoritas Alice e Clotilde, solteiras.

Imp 2.2.3.132

Estado de São Paulo, 13 de Março de 1929